



**Elizane Márcia Simão da Silva Araújo<sup>1</sup>, Mylena dos Santos Cavalcante<sup>2</sup>, Paulo César da Silva Fernandes<sup>3</sup>,  
Vanessa Fernandes de Almeida Porto<sup>4</sup>, Viviane Batista Pires dos Santos<sup>5</sup>**

1,2 Discente do 4º ano de Fonoaudiologia da UNCISAL; 3 Engenheiro de Segurança do Trabalho, CEREST/Maceió; 4 Mestre, Professora Auxiliar da UNCISAL ; 5 Fonoaudióloga, Especialista em Saúde da Família pela UNCISAL.  
\*E-mail:nessa.porto@hotmail.com

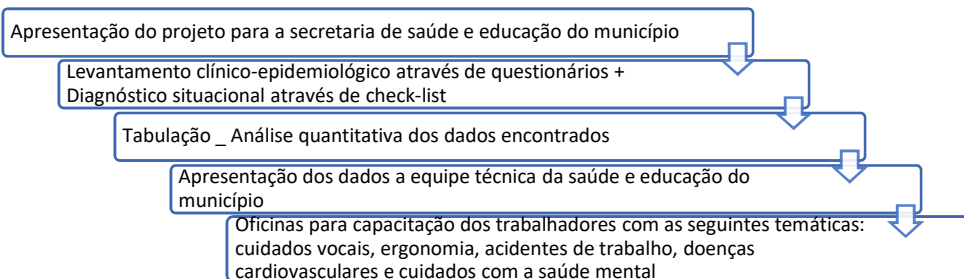
## INTRODUÇÃO

O trabalho é um direito fundamental na vida dos indivíduos, auxiliando na melhoria da saúde, da cultura e do bem-estar. Todavia, esta ferramenta também pode se transformar num fator prejudicial à saúde. O trabalho exercido nas escolas tem características bem específicas para cada um dos profissionais que ali atuam. Assim é necessário conhecer o perfil desses profissionais, as queixas, as condições de trabalho e com estes dados pensar estratégias para prevenção e promoção da saúde do trabalhador nesse contexto.

## OBJETIVO

Relatar a experiência do Programa Caminhando Juntos nas escolas no município de Barra de São Miguel/AL.

## MÉTODO



Descritores: Saúde do trabalhador; Doenças Ocupacionais; Fonoaudiologia.

## RESULTADOS

Ocorreu em 10 escolas, com 162 profissionais

78% foram mulheres com a média de 36 a 50 anos de idade, média de 2 filhos e a maioria divorciadas

38% dos profissionais têm especialização e 25% ensino superior

Nenhuma das escolas atendia as normas regulamentadoras, sendo necessário elaboração de relatório técnico

51% dos professores relataram queixas vocais, 32% rinite e 35% dificuldades respiratórias

Os merendeiros e serviços relataram desconfortos musculares e dores nas articulações

Todos relataram sobrecarga de trabalho

## CONCLUSÃO

É de fundamental importância a implementação de programas de prevenção a saúde do trabalhador em escolas, visto que possibilita uma diminuição do adoecimento causada pela atividade laboral e melhor qualidade de vida e bem-estar no trabalho.

## REFERÊNCIAS

- Souza AR. O professor da educação básica no Brasil: identidade e trabalho. *Educar em Revista*. 2013 Jun(48):53-74.
- Dias S, Queirós C. A influência dos traços de personalidade no burnout dos professores. *Actas do VII simpósio nacional de investigação em psicologia*. 2010.
- Salvato MA, Ferreira PC, Duarte AJ. O impacto da escolaridade sobre a distribuição de renda. *Estudos Econômicos (São Paulo)*. 2010 Dec;40(4):753-91.
- Silva JA. A flexibilização da jornada de trabalho e seus reflexos na saúde do trabalhador. *A flexibilização da jornada de trabalho e seus reflexos na saúde do trabalhador*. 2013.
- Araújo TM, Godinho TM, dos Reis EJ, de Almeida MM. Diferenciais de gênero no trabalho docente e repercussões sobre a saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2006;11:1117-29.
- de Araújo Santos ZM, de Pádua Lima H. Tecnologia educativa em saúde na prevenção da hipertensão arterial em trabalhadores: análise das mudanças no estilo de vida. *Texto & Contexto Enfermagem*. 2008;17(1):90-7.
- Codo W, Vasques-Menezes I. *Educação e Carinho*.